

## DESCRÍÇÃO MORFOLÓGICA E ÍNDICES PARASITOLÓGICOS DE *HYSTRICHIS ACANTHOCEPHALICUS* MOLIN, 1861 EM *PHIMOSUS* *INFUSCATUS* (PELECANIFORMES: THRESKIORNITHIDAE) NO SUL DO BRASIL

**SIMONE SCHEER<sup>1</sup>; GERTRUD MULLER<sup>2</sup>; CAMILA COSTA SCHRAMM<sup>3</sup>;**  
**MÁRCIA RAQUEL PEGORARO DE MACEDO<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – sissi\_sls@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – gertruda@ufpel.edu.br

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas– cacschramm@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – mrpbio@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Os parasitos constituem um grupo altamente diversificado, os quais utilizam outros indivíduos para completarem seus ciclos de vida, não necessariamente levando seu hospedeiro à morte, mas, dependendo do seu estado imunológico e nutricional podem tornar-se presas mais suceptíveis dentro dos ecossistemas (HATCHER; DUNN, 2011).

As aves podem atuar como disseminadoras de vários patógenos, incluindo vírus, bactérias e parasitos. *Phimosus infuscatus* Lichtenstein, 1823 (Pelecaniformes: Threskiornithidae) conhecido como tapicuru-de-cara-pelada, habita regiões de águas rasas – campos alagados, banhados, arrozais e ambientes urbanos, onde tem como principais componentes da sua dieta artrópodes aquáticos, crustáceos, moluscos e matéria vegetal (BELTON, 2003). Estas aves são distribuídas na América do Sul e podem ser observadas em todas as épocas do ano (SICK, 1997). O objetivo deste estudo foi descrever dados morfométricos e apresentar índices parasitológicos de *Hystrichis acanthocephalicus* em *Phimosus infuscatus*.

### 2. METODOLOGIA

O estudo foi conduzido no Laboratório de Parasitologia de Animais Silvestres/LAPASIL da UFPel. Examinou-se 30 espécimes de *P. infuscatus*, oriundos dos municípios de Pelotas, Capão do Leão e Rio Grande (ICMBio nº 50754-1; CEEA/UFPel nº 21300013) coletados nos períodos de dezembro de 2015 a fevereiro de 2016. As aves necropsiadas tiveram seus órgãos analisados separadamente em placas de Petri, lavados em tamis de abertura de malha 150µm e o conteúdo e mucosas inspecionados ao estereomicroscópio. Os nematoides encontrados no proventrículo foram removidos através de um processo de digestão em solução de ácido clorídrico 1% e pepsina 10% sob agitação a 37°C durante 45 minutos. Após quantificados de acordo com BUSH et al. (1997), fixados em AFA e armazenados em álcool 70°GL. Posteriormente montados em lâminas semipermanentes com Lactofenol de Aman e visualizados ao microscópio Olympus CX21. A identificação morfológica foi de acordo com a chave de HENDRICKS et al. (1969). A descrição morfométrica foi baseada em cinco espécimes de machos e cinco de fêmeas, representativos de 90 espécimes e de 25 ovos.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das 30 aves examinadas, 25 apresentaram *H. acantocephalicus* no proventrículo, totalizando 90 espécimes (58 fêmeas e 32 machos) com prevalência de 83%, abundância média de 3,0 e intensidade média de infecção 3,6 nematoides por hospedeiro. Segundo VICENTE et al. (1995) no Brasil há apenas um registro deste parasito nas glândulas do proventrículo de *P. infuscatus*, sendo que não constam o número de aves examinadas e a localização geográfica. MOLIN (1961) descreveu a morfologia da espécie, entretanto relatou apenas medidas de comprimento e largura de machos e fêmeas. Neste estudo pode-se constatar diferenças no comprimento e largura, tanto entre machos e fêmeas em relação ao descrito por Molin (1861) e também medidas morfométricas de outras estruturas (Tabela 1). Os machos são mais curtos e largos que as fêmeas (32,5mm de comprimento por 1,72mm de largura). Estas, por sua vez são ligeiramente mais longas e mais estreitas (37,9mm de comprimento por 1,646mm de largura) que aquelas descritas originalmente e também em relação aos machos (Tabela 1).

Este gênero possui cinco espécies, *H. coronatus*, *H. tricolor*, *H. corvi*, *H. pachicephalus* e *H. Acanthocephalicus*. A caracterização dos ovos é importante para diferenciação das espécies. *H. acanthocephalicus* e *H. tricolor* diferem-se devido a primeira apresentar uma rede de linhas e formato irregular medindo 0,078 $\mu\text{m}$  de comprimento por 0,0432 $\mu\text{m}$  de largura (Figura 4), e a segunda, formato regular medindo 85 $\mu\text{m}$  por 50 $\mu\text{m}$  (HENDRICKS et al., 1969). O formato irregular do ovo de *H. acanthocephalicus*, associado a disposição dos espinhos cuticulares foi fundamental para identificação da espécie no presente estudo.

*Hystrichis* spp. foram relatadas em inúmeros hospedeiros e em diversos países. Entretanto os índices parasitológicos de *H. acanthocephalicus* para *P. infuscatus* são os primeiros registros para a região Neotropical.

Tabela 1. Medidas dos adultos e dos ovos de *Hystrichis acanthocephalicus*. Todas as medidas estão em micrômetros, exceto comprimento e largura do corpo que estão em milímetros.

Comprimento	0,023-0,035	0,029	$\pm 0,003$	0,02-0,033	0,027	$\pm 0,004$
Largura	0,01-0,033	0,012	$\pm 0,004$	0,01-0,03	0,013	$\pm 0,004$
<u>Ovos (n=25)</u>						
Comprimento	0,07-0,09	0,078	$\pm 0,006$			
Largura	0,04-0,06	0,0432	$\pm 0,005$			

DP= desvio padrão

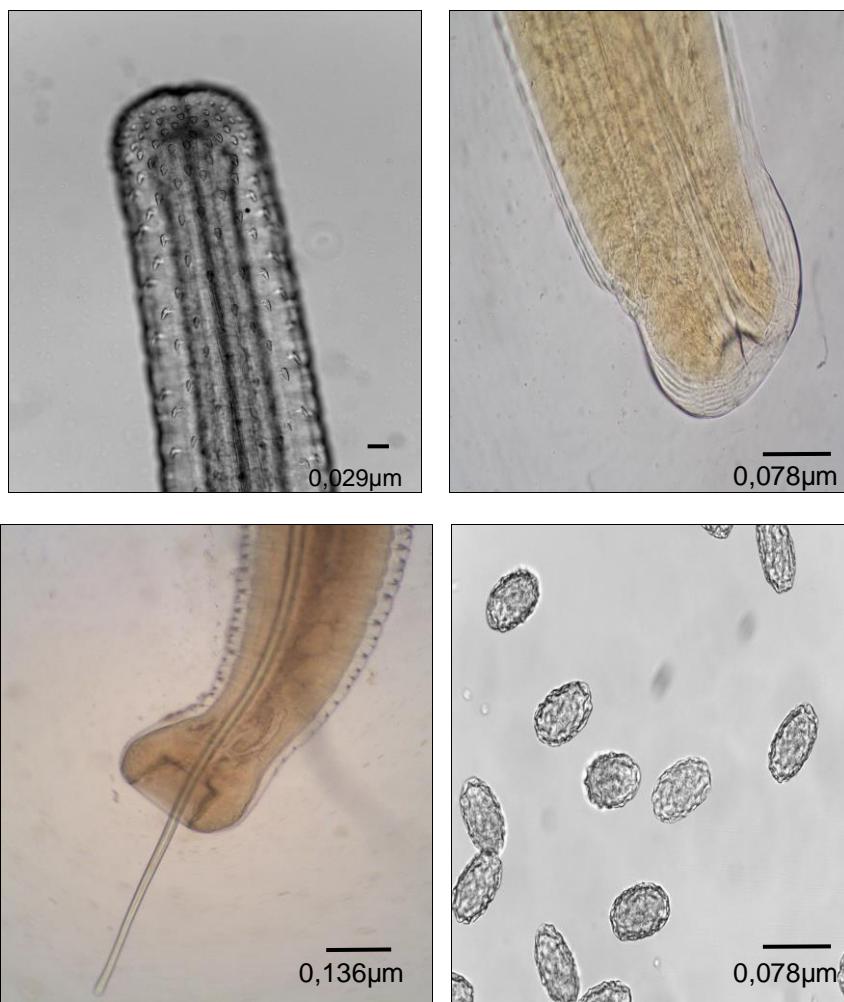


Figura 1-4: região anterior de *H. acanthocephalicus* (10X); porção posterior da fêmea (10X); região posterior do macho (10X); ovos (20X).

#### 4. CONCLUSÕES

Os novos dados morfométricos de *H. acanthocephalicus* associados aos índices parasitológicos em *P.infuscatus* poderão auxiliar na identificação das espécies.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELTON, W. **Aves silvestres do Rio Grande do Sul.** 4. ed. Porto Alegre: Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, 2003.

BUSH, A. O; LAFFERTY, K. D.; LOTZ, J.; SHOSTAK, A. Parasitology meets ecology on its own terms: Margolis et al. revisited. **Journal of Parasitology**, v. 83, p. 575-583, 1997.

HATCHER, M. J.; DUNN, A.M. **Parasites in ecological communities: from interactions to ecosystems.** United States of America: Cambridge University Press, 2011.

HENDRICKS,D. L.; HARKEMA.R.; MILLER, C.G. *Hystrichis corvi* sp. n. (Nematoda: Diocophyematidae) from the Crow, and a Revised Key to the Species of *Hystrichis*. **The Journal of Parasitology**, v.55, n.6, 1969.

MOLIN, R. **I1 sottordine degli acrofalli ordinato scientificamente secondo i risultamenti delle indagini anatomiche ed embriogeniche.** Mem. r. Ist. Veneto di sci., lett. ed arti, Venezia (1860), 9: 427-633, 1861.

SICK, H. **Ornitologia Brasileira.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.

VICENTE, J. J.; RODRIGUES, H.O.; GOMES, D.C. & PINTO, R.M. Nematoides do Brasil. Parte IV Nematoides de aves. **Revista Brasileira de Zoologia** 12 (Supl. 1): 1-273, 1995b.